

NÃO PERMITAM MAIS QUE VOS FAÇAM DE IDIOTAS...

Parte 2

Entendam por que o alarmismo do "Aquecimento Global" é uma farsa (manipulação grotesca) criada pela ONU (seus cientistas remunerados/*chapa branca*) e sustentada por uma mídia alarmista, ignorante, irresponsável e cooptada; não comprometida com a verdade.

O descontrole climático e geológico no Planeta que já presenciamos, e se agrava mês a mês, nada tem a ver com "os excessos" de emissões de CO2 gerados pela atividade humana.

Desde quando o aumento da atividade sísmica (terremotos) e da atividade vulcânica (erupções) são causados pela "ampliação nos níveis" de gás carbônico na atmosfera? Isto é, no mínimo, ridículo!

As verdadeiras causas científicas são bem outras... A inversão dos pólos do planeta, ora em andamento lento e gradual, é o detonador deste processo de descontrole... Todo o resto é mera consequência!

No entanto no plano político internacional já se explica esta fraude do "aquecimento global" também de outra forma: *Movimento Verde... Partidos Verdes... A nova cor do comunismo!*

Em tempo:

Nos últimos dias, circularam na mídia comprometida (ONU/Iluminatti) reportagens mencionando que os cientistas detectaram o derretimento das calotas polares de maneira acelerada e irreversível... Este fato tem por causa o que afirmamos antes (acima): a inversão dos pólos magnéticos da Terra (a qual está levando ao enfraquecimento constante e gradual da magnetosfera - deixando o planeta mais exposto à ação da radiação solar -) justifica claramente este derretimento nos pólos (confirmada nos últimos anos pelos cientistas). Isto ocorre principalmente nos pólos terrestres em razão de a ação de proteção da magnetosfera (mesmo enfraquecida) sempre lançar (rebater), por ação magnética, o bombardeamento das emissões solares em direção aos pólos.

Também este enfraquecimento da magnetosfera tem feito surgir "furos" em sua ação magnética protetora, que causam um aumento direto na temperatura dos oceanos por ação do Sol. Por outro lado isto, sim, causa um aumento NADA ALARMANTE nos níveis de CO2 presente na atmosfera. No entanto, este aumento de nível de CO2 não tem origem no PROPALADO AQUECIMENTO GLOBAL ANTROPOGÊNICO (POR AÇÃO HUMANA) defendido e alardeado pela ONU.

CIENTISTAS E VOZES REALISTAS RECUSAM ALARMISMO

Anastasios Tsonis, prof. da Univ. Wisconsin: estamos em fase de esfriamento



“Nós já entramos na via do esfriamento, que eu acredito continuará durante os próximos 15 anos, pelo menos. Não há dúvida alguma que o aquecimento dos anos '80 e '90 parou.

“O IPCC defende que segundo seus modelos podemos esperar uma pausa de 15 anos. Mas isso significa que dentro de poucos anos, eles estarão admitindo que erraram”.

James Lovelock se arrepende?



2006: “antes do fim do século bilhões de pessoas morrerão e os poucos casais sobreviventes ficarão no Ártico onde o clima fique tolerável”. (The Independent).

2012: “O problema é que nós não sabemos o que o clima está fazendo. Há 20 anos nós achávamos que sabíamos. Isso nos levou a alguns livros alarmistas – o meu incluído – porque parecia muito claro, mas não aconteceu” (MSNBC, 23.04. 2012).

Prof. Claude Allègre; ex-ministro de Educação, Pesquisa e Tecnologia da França:



“... as proclamações dos fanáticos dos gases estufa consistem em denunciar a parte do homem no clima sem fazer nada, salvo organizar conferências e preparar protocolos que viram letra morta”.

Dr. Philip Lloyd, físico nuclear sul-africano, co-coordenador do IPCC:



“O volume de CO2 que nós produzimos é insignificante em termos de circulação natural entre ar, água e solo... Estou preparando um circunstanciado estudo sobre os relatórios do IPCC e dos Sumários para Responsáveis Políticos, identificando o modo pelo qual esses Sumários distorceram a ciência.”

Geólogo Friedrich-Karl Ewert, Convenção da ONU sobre mudança climática, 07.09.10, Bonn:



“O serviço de climatologia alemão possui medições que remontam até 1701. Neles lêem-se quase as mesmas tendências para o arrefecimento ou para o aquecimento. Do ponto de vista da temperatura global a mudança é tão pequena que pode melhor ser descrita como estabilidade das temperaturas.

“Contrariamente aos cenários dos modelos computacionais o CO₂ antropogênico é vazio de significados porque sua influência não é reconhecível.”

John Zyrkowski, presidente de Lean Techniques, LLC:



Zyrkowski escreveu o livro “É o sol e não seu 4x4. O CO₂ não vai destruir a terra”, defendendo que os relatórios do IPCC estão irremediavelmente distorcidos.

Roger Pielke Jr, prof. de Meio Ambiente, Univ de Colorado-Boulder, sobre climas extremos de 2010:



“nas questões relativas aos eventos climáticos extremos e a mudança climática, a ciência do IPCC tem um nível similar às interpretações de Nostradamus e dos calendários Maias”.

Dr. Denis Rancourt, ex-professor da Universidade de Ottawa, abandona alarmismo climático:



O movimento da mudança climática antropogênica não é mais do que um “fenômeno social corrupto... Mais bem, é um fenômeno psicológico social e nada mais do que isso”.

Prof Andrei Kapitsa, Universidade de Moscou, pioneiro na descoberta do lago sub-glacial Vostok:



“Os teorizadores de Kyoto puseram a charrete diante dos cavalos. É o aquecimento global que eleva os níveis de CO2 na atmosfera, e não o contrário... Grande número de documentos críticos submetidos à Conferência da ONU de 1995 em Madri sumiu sem deixar rastro. Resultado: só ficou um lado, a discussão sofreu um pesado viés e a ONU declarou que o aquecimento global era um fato científico”.

Prof. John Christy, Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de Alabama:



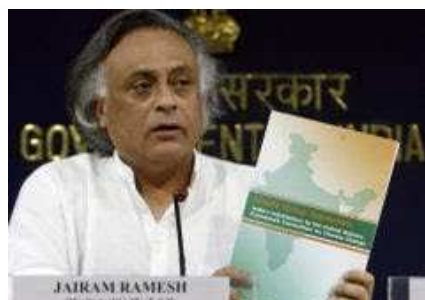
“Ouço dizer freqüentemente que há um consenso de milhares de cientistas sobre o problema do aquecimento global e que o homem está em vias de provocar uma mudança catastrófica no sistema climático. Eu, eu sou um cientista e penso como muitos outros que isso absolutamente não é verdadeiro”.

Prof. Patrick Michaels, Departamento de Ciências Ambientais da Universidade de Virginia:



“Quem diz que o CO2 é o responsável da maior parte do aquecimento do século XX, não viu as cifras; as mais elementares”.

Jairam Ramesh, ministro do Meio Ambiente da Índia:



“Não há evidência científica conclusiva para relacionar o aquecimento global com o que está acontecendo nos glaciares do Himalaia”. O ministro acrescentou que alguns glaciares estão diminuindo num nível “historicamente não alarmante” e contradisse o

relatório do IPCC de 2007 segundo o qual eles "poderiam desaparecer completamente pelo ano 2035 se não antes". "The Guardian", 9.11.09.

Carta aberta de 100 cientistas ao secretário-geral da ONU, 14/12/2007:

**Open Letter to the
Secretary-General of the
United Nations**

"É impossível deter as alterações climáticas... O IPCC tem publicado conclusões cada vez mais alarmistas sobre a influência climática do CO2 de origem humana, um gás não poluente que é essencial à fotossíntese (...) as conclusões do IPCC são absolutamente injustificadas... Tentar impedir o clima de se alterar é fútil"

William Gray, meteorologista pioneiro em furacões:



"Eu já lhe disse cem vezes: o aquecimento global é uma farsa! Esse pânico vai fazer seu percurso. Dentro de 15-20 anos, nós vamos olhar para trás e ver que era uma farsa." (Ken Kayes Storm Center, 02/04/09)

Harry Flaherty, chefe do Nunavut Wildlife Management Board, Canadá:



"Nós não estamos vendo efeitos negativos sobre a população de ursos polares provocados pela chamada "mudança climática" ou pela contração do gelo. Os ursos polares são muito espertos... se adaptaram às mudanças climáticas durante muitos milhares de anos. Quando ouvimos falar que os ursos polares estão em vias de extinção, nós sorrimos para nós mesmos."

Senador James M. Inhofe, discursando no Senado dos EUA:



"Com toda a histeria, todo o medo, toda a ciência trapaceira, poderia ser o

**aquecimento global o maior embuste jamais perpetrado nos cidadãos americanos?
Seguramente, parece isso.” (28/07/03)**

Kelvin Kemm, físico nuclear sul-africano e diretor de Stratek Business:



“A conferência do clima de Copenhague continuará a suprimir a verdade científica, e tentando travar o desenvolvimento econômico africano?”

Lord Monckton: “Climategate: ‘Verdes’ pegos com a mão na botija”



“Verdes pegos com a mão na botija”, escrito de Lord Monckton of Brenchley.

Dr. Will Happer, Prof. de Física na Universidade de Princeton:



“Estou convencido de que o alarme corrente pelo CO² está errado... Os temores de um aquecimento global antrópico estão desprovidos de garantias e não estão baseados em boa ciência.”

Prof. Nir Shaviv, Instituto de Física Racah da Universidade Hebréia de Jerusalém:



“Não há evidências diretas que liguem o aquecimento global no século XX com gases estufa antropogênicos”.

Colunista Gerald Warner, azedamento do "Climagate" e perigos em Copenhague:



"A este ritmo, Copenhague vai se transformar numa convenção de comédia com o mundo real rindo desses mentirosos. Agora é a hora de montar a resistência maciça ao tiranetes e atingi-los onde dói: no bolso. Aprofundando o caso, pode haver em muitos países processos criminais das pessoas que falsificaram dados para obter financiamentos e impor restrições fiscais potencialmente desastrosas para o mundo, em decorrência de uma fraude maciça. Há um mundo novo lá fora, Al [Gore], e, como você deve ter notado, o clima é muito frio mesmo." The Telegraph, 26.11.2009

Prof. Robert M. Carter, geólogo da Universidade James Cook, Queensland, Austrália:



**"Há um problema com o aquecimento global: parou em 1998!
"Desde o início dos '90, jornais e revistas do mundo trazem rios de cartas e artigos alarmistas sobre uma hipotética mudança climática causada pelo homem. Esses artigos estão trufados de termos como "se", "poderia", "pode", "provavelmente", "tal vez", "previsto", "projetado", "modelado"— e outros que pressupõem uma fantasia profunda, ou uma ignorância de fatos e princípios científicos vizinha do absurdo.
"O problema não é a mudança climática, mas o sofisticado "lavado de cérebro" que está sendo feito sobre o público, burocratas e políticos".**

Prof. Henrik Svensmark, Universidade Técnica de Copenhague, Dinamarca:



"Na verdade o aquecimento global parou e está começando um arrefecimento. Nenhum modelo de clima previu esse arrefecimento da Terra - muito pelo contrário. Isto significa que as projeções de clima futuro não são dignas de confiança".

Don J. Easterbrook, geólogo na Universidade de Washington Ocidental, Bellingham, EUA:



"Uma análise das tendências de aquecimento e arrefecimento ao longo dos últimos 400 anos mostra uma 'correlação quase exata' entre todas as alterações climáticas conhecidas do período e a transmissão de energia solar à Terra e, ao mesmo tempo, que não tiveram nenhuma relação com o CO2. (...) É praticamente um fato estrepitoso que estamos diante da perspectiva de 30 anos de esfriamento global".

Prof. Vaclav Klaus, presidente da República Checa:



Pergunta: "O Sr. não acredita que nós estamos arruinando nosso planeta?"

Resposta: "Talvez só o Sr. Al Gore possa dizer algo a respeito disso. Porque uma pessoa sã não consegue."

Geólogo Anderson C.R. Soares:



"A política dos chamados ambientalistas, desconhecedoras da Geologia é, na verdade, uma política de suicídio coletivo. Geologicamente falando, as emissões de CO2 não constituem problema, mas uma solução para uma vida melhor aqui na Terra".

"Aquecimento Global - Realidade e Fantasia"

Gilberto Câmara, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe):



"Esse número de 20% [das emissões de CO2 do planeta por conta do desmatamento] divulgado pelo G8 é um número 'chutado' que está rodando pelo mundo. E a ciência brasileira até agora não se deu ao trabalho de checar esse dado. (...) o G8 deve estar equivocado e ter se baseado em dados fracos."

R.Austin e W.Happer, professores de Física em Princeton; L.Gould, em Hartford; R.Lindzen (MIT) etc:



“O céu não está caindo, a Terra vem se esfriado há dez anos. O presente esfriamento NÃO foi predito pelos modelos de computador alarmistas. Os melhores meteorologistas do mundo não podem predizer o clima com duas semanas de antecipação, e nem ousam predizer o resto do século. Pode Al Gore? Pode John Holdren? Estamos sendo inundados de afirmações de que as provas são claras, de que o debate está encerrado e de que devemos agir imediatamente, mas de fato NÃO EXISTEM ESSAS PROVAS, NÃO EXISTEM.”

Prof David S Gee, professor emérito de Ciências da Terra, Universidade de Uppsala, Suécia:



“Durante mais quantos anos o planeta deverá ainda esfriar para que comecemos a ouvir que o planeta não está aquecendo? Durante mais quantos anos deverá continuar o atual esfriamento?”

Prof Ivar Giaever, Premio Nobel de Fisica 1973:



"Eu não acredito no aquecimento global... ele transformou-se numa nova religião".

Ian Plimer, professor de Geologia da Universidade de Adelaide, Austrália:



“O aquecimento global antrópico [ligado ao homem] é o maior, mais perigoso e mais

ruinosamente caro golpe trapaceiro da história. É a nova religião para a população urbana que perdeu a fé no Cristianismo. O relatório do IPCC é sua Bíblia. Al Gore e Lord Stern são seus profetas."

Prof. Frederick Singer, ex-diretor do serviço meteorológico satelital dos EUA e revisor do IPCC:



"O CO2 é claramente um gás industrial ligado ao crescimento econômico, ao transporte, ao carro, àquilo que nos chamamos de civilização. E há forças no movimento ecologista que são pura e simplesmente contra o crescimento econômico que eles consideram intrinsecamente mau."

Prof. Philip Stott, do Departamento de Biogeografia da Universidade de Londres:



"O aquecimento global foi manipulado para legitimar uma série de mitos que existiam previamente: anti-carro, anti-crescimento e por cima de tudo, anti o grande Satã que é os Estados Unidos".

Lord Lawson of Blaby, ex- Ministro de Economia e ex-secretário de energia da Grã-Bretanha:



"A esquerda ficou fortemente desorientada pelo fracasso manifesto do socialismo e, mais ainda, do comunismo como ele foi implantado. Em consequência eles tiveram que encontrar outra via para canalizar seu anti-capitalismo".

Patrick Moore, Co-fundador da Greenpeace.



"A outra razão pela qual o extremismo ambiental surgiu foi o fracasso do comunismo

mundial. O muro caiu, e um monte de pacifistas e ativistas políticos migraram para o movimento ambientalista trazendo seu neo-marxismo consigo. Aprenderam a usar a "língua verde" de um jeito muito inteligente para disfarçar programas que na verdade tinham mais a ver com anticapitalismo e antiglobalização que com ecologia ou ciência".

Dr. Habibullo Abdussamatov, chefe de pesquisas espaciais do Observatório Pulkovo de São Petersburgo:



"Os alarmistas do aquecimento global confundiram causa e efeito. Na medida que a radiação solar aquece a Terra, CO2 é liberado na atmosfera pelos oceanos do mundo."

Prof. David Deming, geofísico e professor assistente de Artes e Ciências da Universidade de Oklahoma:



"Hoje há uma distorção acachapante na mídia no que se refere ao aquecimento global. Nos últimos dois anos, esse viés cresceu ao ponto de atingir a histeria irracional. Cada desastre natural que acontece agora é ligado ao aquecimento global sem se importar quão tênue ou impossível é essa conexão. O resultado disso é que o público está largamente desinformado sobre esta e outras questões ambientais."
(O Prof. Deming foi punido por autoridades universitárias comprometidas com o alarmismo por causa desta e outras declarações semelhantes)

Dr. Patrick Frank, químico, autor de mais de 50 artigos:



"Não há base científica garantida alguma para asseverar que o aquecimento é causado por gases estufa produzidos pelo homem, porque a teoria física atual é extremamente inadequada para definir qualquer causa que seja".

Dr. João Corte-Real, catedrático em meteorologia da Universidade de Évora:



“Não vai haver qualquer catástrofe e se estivermos de fato a viver uma alteração climática à escala planetária (...) saberemos encontrar soluções para enfrentar essa situação. Falar em catástrofe não é científico, não é humano, é uma forma primitiva de apresentar as questões”.

Prof. Philip Stott, do Departamento de Biogeografia da Universidade de Londres:



“A visão atual nos apresenta o aquecimento trazendo conseqüências apocalípticas. Porém, cada vez que a gente analisa o aquecimento climático medieval, ele nos aparece associado à riqueza. Por toda parte na cidade de Londres, há pequenos vestígios das vinhas que cresciam durante o período quente medieval. Foi uma era maravilhosamente rica, de grande prosperidade.”

Yuri A. Izrael, vice-presidente do IPCC:



“Não há prova de uma relação entre a atividade humana e o aquecimento global”.

Fonte: <http://ecologia-clima-aquecimento.blogspot.com.br/>



www.mariamadaigreja.net